

CANDIDATURA À “REPORTAGEM PARLAMENTO DOS JOVENS” ENSINO BÁSICO 2018



AFONSO TIAGO CARVALHO RIBEIRO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GONDIFELOS (312787)

16 e 17 de Abril 2018

“Parlamento dos Jovens”, uma experiência inesquecível!



Vivenciar a discussão e definição democrática das leis que nos regem trouxe-nos uma visão mais clara do poder do exercício da cidadania

Nos dias 16 e 17 de abril os alunos Margarida Rodrigues, Lara Araújo e Afonso Ribeiro, do Agrupamento de Escolas de Gondifelos, participaram na sessão nacional do Parlamento dos Jovens, sob o tema “Igualdade de Género”, com alun@s dos 11 aos 17 anos, vindos de várias partes do país e de fora dele.

Na edição do Parlamento dos Jovens deste ano participaram 462 escolas, mas apenas 66 escolas, com os seus 134 deputad@s e 62 jornalistas participaram na Sessão Nacional, na Assembleia da República.

O nosso primeiro dia na Assembleia da República começou com os trabalhos na 1ª Comissão, que contava com 34 alun@s deputados e com os círculos de Lisboa, Coimbra, Madeira, Porto, Viana do Castelo e de Fora da Europa e com as deputadas Joana Lopes do PSD e Ana Mesquita do PCP.

Enquanto esses trabalhos e os das outras três Comissões continuavam, os alun@s jornalistas tiveram oportunidade de fazer uma visita ao Palácio de S. Bento, acompanhados de uma guia que lhes con-



Os alunos jornalistas foram privilegiados com uma visita guiada à Assembleia da República



Alunos do AEG integraram os trabalhos da 1ª Comissão, com escolas de Lisboa, Coimbra, Madeira, Porto, Viana do Castelo e de Timor

tou a história da República e da Assembleia.

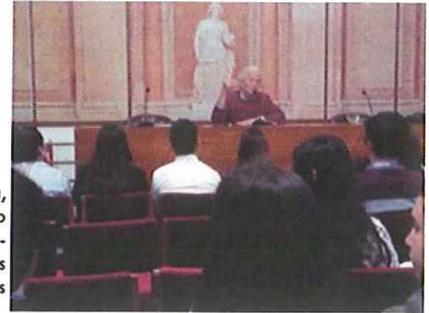
Entretanto, na 1ª Comissão foi eleito o Projeto do círculo da Madeira como projeto base para discussão, que, depois de discutidas e votadas as diferentes medidas, integrou ainda contributos dos círculos de Lisboa e de Braga, para a projeto de recomendação a apresentar na Sessão Plenária. Foram ainda escutadas diferentes propostas de perguntas a serem feitas aos deputados da Assembleia, no dia seguinte, sendo selecionadas as três mais votadas.

Na terça-feira de manhã, Jorge Lacão, vice-presidente da Assembleia da República e Alexandre Quintanilha, presidente da Comissão da Educação, iniciaram a Sessão Plenária, com discursos de apoio aos participantes e depois foi a vez dos alun@s deputad@s fazerem perguntas, algumas polémicas, sobre o nosso país e sobre a educação em geral, aos deputad@s Duarte Marques do PSD, Susana Amador do PS, Isabel Pires do BE, Hélder Amaral do CDS PP, Miguel Tiago do PCP e José Luís Ferreira do PEV. No final



Sessão Solene de Abertura dos trabalhos do Plenário do Parlamento dos Jovens do Ensino Básico

das respostas dadas pelos deputad@s da Assembleia e já nos "Passos Perdidos", @s jornalistas



Alexandre Quintanilha, presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, fala aos alunos jornalistas

tas tiveram oportunidade de desfazer algumas dúvidas junto desses Deputad@s.

Na conferência de imprensa que se seguiu, @s jornalistas colocaram algumas perguntas ao Presidente da Comissão Parlamentar da Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha, sendo esclarecidos sobre a organização e funcionamento da educação portuguesa, quer no país quer fora dele.

No almoço desse dia, fomos muito bem servidos, tal como já havia acontecido no jantar do dia anterior, com imensa variedade de comida, tendo, acima de tudo, possibilidade de aprofundar a confraternização com alunos de outras escolas e fazer algumas amizades.

Foi nesse almoço que surgiu a oportunidade de fazer uma entrevista às alunas do círculo Fora da Europa e que vieram de Timor Leste.

- Quais são os vossos nomes?
Wélia Santos e Welita Tivoco.
- Quantos anos têm?
Nós temos 15 anos.
- Qual é o vosso ano escolar?
Andamos as duas no 9º ano.
- Vivem em Díli ou numa zona afastada de Díli?
Nós vivemos numa zona afastada.
- Acham que a vossa escola têm boas condições?
Sim, comparada às outras que existem em Timor é muito boa.
- Os alunos da vossa escola discutem assuntos que não têm a ver com a matéria, mas sim com assuntos da sociedade?

Sim, para as aulas não ficarem tão "secantes" e para todos darem o seu ponto de vista sobre assuntos polémicos da sociedade.

- Quais os assuntos sobre os quais preferem refletir?

Nós preferimos assuntos como igualdade de género, igualdade entre religiões, igualdade de oportunidades e homofobia.

- Houve muitos alunos a participar no Parlamento dos Jovens na vossa escola?

Sim, ficámos muito empolgados ao saber que íamos participar neste projeto e ainda bem que aderimos.

- Foi fácil chegar ao projeto de recomendação que fizeram?

Sim, foi, porque chegámos rapidamente a um consenso, pois estávamos todos em sintonia.

- Acham que em Portugal há mais igualdade de género do que em Timor?

Sim, porque cá as mulheres são mais livres, as suas decisões têm importância e têm mais liberdade de expressão.



Alunas de Timor respondem a entrevista

- Acham importante o projeto Parlamento dos jovens?

Sim, para despertar em nós a curiosidade nos temas tratados, mas também para os adolescentes e jovens verem as suas opiniões discutidas no Parlamento, pelo Governo e pelos verdadeiros deputados.

- Estão a gostar desta nova experiência?

Sim, é diferente porque não estamos no nosso país, mas é realmente uma experiência que não vamos facilmente esquecer.

De seguida pudemos ver os verdadeiros jornalistas em ação. Vimos os jornalistas do canal da Assembleia da República, AR TV, a fazerem o seu trabalho e a entrevistarem alguns alunos, professores e deputados.

Retomando os trabalhos houve a votação das propostas de eliminação, das propostas de aditamento e de alteração da redação.



Alunas do AEG atentas ao debate

E assim se construiu o projeto de recomendação à Assembleia da República, do Parlamento dos Jovens 2018:

1. Promover campanhas de âmbito nacional com a colaboração do Ministério da Educação, em parceria com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) e com personalidades públicas (desporto, música, televisão, cinema e teatro) com o objetivo de sensibilizar a população, tendo em atenção o combate ao estereótipo de género.

2. Fomentar a harmonização das responsabili-

dades das mulheres e dos homens no que respeita ao trabalho e à família através da revisão da estrutura curricular, de forma a incluir no projeto educativo, na disciplina de Formação Pessoal e Social, momentos de reflexão e de partilha que estimulem nas crianças e nos/nas jovens a responsabilidade cívica e moral dos deveres que cabem a todos, sempre com a premissa da igualdade entre géneros.

3. Aprovação e implementação de punições relativas à desigualdade salarial, bem como adoção de legislação específica que promova a igualdade salarial, de forma a esbater as diferenças/disparidades em todas as profissões, nomeadamente aumentando o valor das coimas aplicadas ou anulando os benefícios fiscais, conforme a situação financeira da empresa, acrescentando a admissão pública do erro cometido pela empresa.

4. Decretar, progressivamente, a igualdade salarial nas empresas privadas, criando uma lei que penalize as empresas que não a cumpram, realizando esta função através de um novo organismo credível.

5. Apoiar, sensibilizar e incentivar financeiramente a pesquisa e o tratamento do cancro da

próstata, da mesma forma que o cancro da mama, bem como tornar gratuita a vacinação dos homens contra o HPV (Papiloma Vírus Humano).

6. Aumento das licenças de maternidade e paternidade para 9 meses, cabendo aos pais decidir como repartir o tempo.

7. Substituição da quota de género em todas as eleições democráticas por critérios de escolha baseados nas competências individuais.

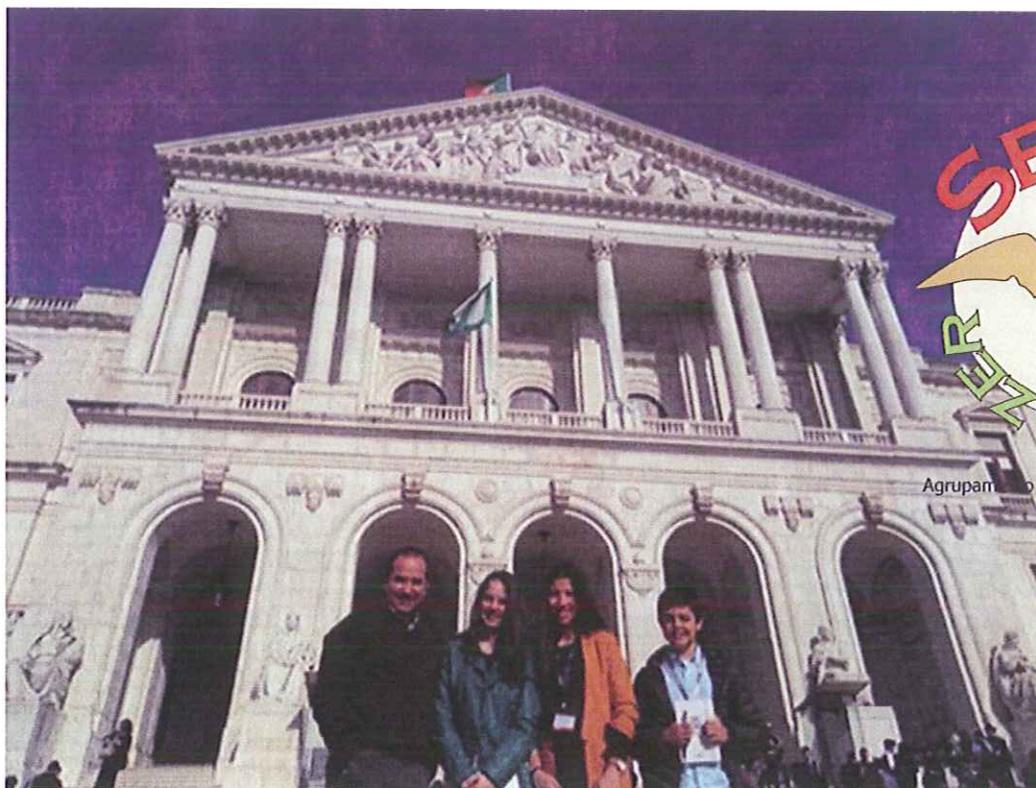
8. Fim da diferença dos prazos internupciais para homens e mulheres em caso de viuvez ou divórcio.

No final da sessão os porta-vozes de cada círculo eleitoral fizeram os seus discursos e todos cantámos o Hino Nacional.

Tod@s os participantes do AEG partilham da opinião das nossas colegas timorenses: esta experiência será inesquecível.

Afonso Tiago Carvalho Ribeiro, aluno do Agrupamento de Escolas de Gondifelos, Vila Nova de Famalicão (código 312787), Jornalista na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens do Ensino Básico, 2018

Afonso Ribeiro



Agrupamento de Escolas de Gondifelos

Equipa do AEG participante na sessão nacional do Parlamento dos Jovens do Ensino Básico 2018